



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAL

Imprensa Oficial Instituída pela Lei Municipal nº 2.160 de 24 de Abril de 2018

www.conchal.sp.gov.br

Terça-feira, 25 de Março de 2025

Ano VI | Edição nº 870

Página 1 de 61

Sumário

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Conchal	2
PORTARIA Nº 835-2025	2
PORTARIA Nº 836-2025	3
PORTARIA Nº 838-2025	4
PORTARIA Nº 839-2025	5
PORTARIA Nº 840-2025	6
Secretaria de Licitações e Contratos	7
AVISO DE DISPENSA	7
Extrato da Ata 44-25 - PE 02-25	8
Extrato de Contrato e Homologação - PE 04-25 - Contrato 20-2025	9
Extrato de Contrato e Homologação - PE 78-24 - Contrato 16 e 17-2025	10
Extrato de Rescisão - Contrato nº 46-24	11
Resultado da 1ª análise da amostra PE 07-25 (CARNES) - Lote 01 - Ampla Participação	12
Secretaria de Planejamento	15
ATA DA SEGUNDA ETAPA DA 2ª CONFERÊNCIA DA CIDADE DE CONCHAL	15



Diário Oficial Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001

- A Prefeitura Municipal de Conchal-SP, garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.conchal.sp.gov.br/

Certificado por Prefeitura Municipal de Conchal-SP





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO

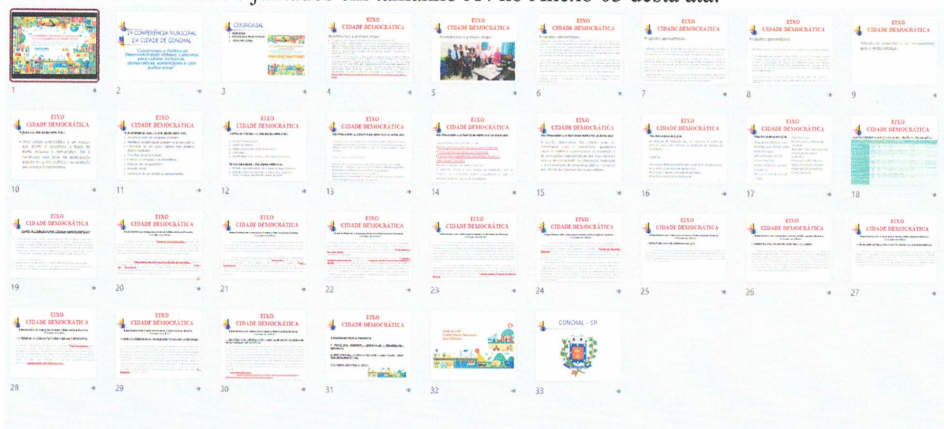
2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE CONCHAL

"Construindo a Política de Desenvolvimento Urbano: caminhos para cidades inclusivas,
democráticas, sustentáveis e com justiça social".

ATA DA SEGUNDA ETAPA DA 2ª CONFERÊNCIA DA CIDADE DE CONCHAL (SP)

EIXO 2 - CIDADE DEMOCRÁTICA – 19/03/2025 – 15H30

Aos dezenove dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às 15h30min, no auditório do CAEE – Centro de Atendimento Educacional Especializado “Sebastião Dante”, sito na Rua Álvaro Ribeiro, nº 300, Centro, foi realizada a segunda etapa da 2ª Conferência da Cidade de Conchal (SP), estavam presentes: Da Comissão organizadora, o Engº Civil Nilton de Praga Barbosa da Silva (PMC), a Engenheira Ambiental Ana Lúcia Carvalho Theodoro (PMC), o Sr. Paulo Witter Gelly (ACICO), O Sr. Edilson Ribeiro Mendes (SINDICON), o Sr. Wagner Edvaldo Fadel Lozano (PMC), O Engº Civil Antonio Aparecido Pelissari (PMC) e o Sr. Luiz Antônio da Silva Franco (SINDICON). Pela Sociedade Civil e convidados: O Vice-Prefeito José Maria Fernandes de Macedo (Zezinho da Rádio), a Dra. Nathália Franco Chiarotto Locatelli, a Srta. Rosane Aparecida Stocco e a Especialista Técnica Administrativa do Instituto Inclusivamente: Sra. Letícia B. Bonfante. Todos os presentes subscreveram a lista de presença anexa. Esta etapa foi presidida pelo Engº Civil Nilton de Praga Barbosa da Silva e secretariada pelo Dr. Ademir Antonio de Azevedo (PMC). A segunda etapa foi aberta pelo Vice-Prefeito Zezinho da Rádio que em nome do Prefeito Orlando Caleffi Junior deu boas-vindas aos presentes e declarou iniciados os trabalhos da segunda etapa da 2ª Conferência da Cidade de Conchal (SP). Em seguida foi realizado o cerimonial de abertura. Após a abertura oficial foi realizada a discussão sobre a proposta para a Conferência Estadual referente ao eixo Inclusão Social. Após a apresentação das propostas, os presentes decidiram juntar as propostas 01 e 04 e formar uma só, assim definida: *“Adequação arquitetônica de todos os prédios públicos (próprios ou alugados) com rampas adequadas (bem executadas e com inclinação adequada), placas com braille, piso tátil, espaço de movimentação adequada para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida e adequação de 100% dos veículos de transporte público para pessoas com deficiência.”* Em seguida foi realizada a apresentação, conforme 33 slides abaixo referidos e juntados em tamanho A4 no Anexo 03 desta ata:



1/14

Rua Francisco Ferreira Alves, 364, Centro, Conchal (SP), CEP. 13.835-015
Paço Municipal “Brasil Campos” Telefone: (19) 3866-8600
CNPJ: 45.331.188/0001-99 e-mail: cadastro@conchal.sp.gov.br site: www.conchal.sp.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Após a apresentação do tema, passamos a discussão da “cidade democrática”: O Sr. Wagner argumentou que a comunicação do Poder Público é muito ruim, que a administração pública se comunica muito mal com a sociedade, e uma das razões para esta comunicação deficiente é o excesso de informação e também porque a comunicação institucional tem custo e por isso não é considerada uma prioridade das gestões públicas. O Sr. Paulo Witter opinou que deveria haver um órgão centralizado para cuidar da Comunicação Institucional da Prefeitura, com informação de qualidade dos projetos institucionais, da divulgação das atividades dos Conselhos Municipais e das estruturas de transparência e governança. Asseverou ainda que a baixa participação é um reflexo da falta de organização da sociedade e que as associações de moradores de bairros que foram praticamente extintas poderiam ser retomadas, pois hoje em dia todos os bairros tem um grupo de “*whatsapp*” para discutir as questões do bairro e este instrumento poderia ser utilizado para organizar e mobilizar os moradores. Sobre os Conselhos argumentou que nestes espaços a participação também é reduzida e que os Conselhos devem ser melhor estruturados e apoiados para que realmente funcionem, sejam ouvidos e estas diretrizes dos conselhos sejam, de fato, levadas em conta na elaboração das políticas públicas. O Sr. Wagner em aparte, afirmou que a solução para que os Conselhos funcionem, bem como para que o Poder Público, como um todo seja fiscalizado depende do envolvimento da comunidade para dar peso aos conselhos e exercer influência sobre o poder público. O Vice Prefeito Zezinho concordando disse que a responsabilidade pela gestão da cidade e as políticas públicas, dada a escassez de recursos financeiros deve ser compartilhada com a sociedade civil para desenvolver políticas melhores e que atendam aos anseios da população. O Engenheiro Nilton concluiu que o que ocorre, na maioria das situações, é que “*ninguém quer assumir responsabilidades*” e citou o exemplo das associações de moradores de bairros, que haviam muitas em Conchal e a maioria foi extinta, pois ninguém quis assumir a direção destas associações. O Engenheiro Pelissari, por sua vez, afirmou que atuou na Prefeitura em diversos períodos, desde 1983, e neste tempo todo, tem visto uma melhoria e evolução na transparência do poder público, mas que é preciso avançar muito ainda para garantir que de fato a cidade seja democrática e participativa. Finalizando as intervenções o ora subscritor, sugeriu, como existe em outros municípios, a criação da “Casa dos Conselhos”, um lugar onde todos os conselhos participativos tenham espaço e possam estabelecer uma convivência e a partir desta proximidade estabelecer pautas comuns, aproveitar os saberes de cada conselho e unir forças para garantir a participação popular na gestão pública e na proteção dos direitos fundamentais de todos e todas. Asseverou que está sendo realizada a revisão do Plano Diretor Estratégico de Conchal e que as propostas desta conferência e os temas aqui tratados serão incorporados à legislação municipal e no que diz respeito a comunicação apresentou aos presentes o aplicativo que está sendo desenvolvido para facilitar a comunicação da Prefeitura com os cidadãos: “CidadeMob” que conta com diversas funcionalidades úteis, como acompanhamento de protocolos, enquetes, inbox para comunicados importantes, acesso a dados de imóveis, empresas, acompanhamento de ações e projetos de interesse da sociedade, entre outras. Em seguida a Sra. Letícia apresentou rapidamente o Instituto Inclusive que oferece terapias integrativas focadas na reabilitação neurofuncional com uma equipe multidisciplinar qualificada e especializada no atendimento ABA (Análise Aplicada do Comportamento - *Applied Behavior Analysis*) e afirmou que o instituto está aberto a parcerias e apoio ao Poder Público e que inclusive já realizou palestras para alguns departamentos da Prefeitura. Após a discussão, conforme definido na primeira etapa, as propostas deverão ser enviadas para a Secretaria da Conferência (cadastro@conchal.sp.gov.br), para serem tabuladas e na próxima etapa (3ª etapa), então com as propostas formuladas, as mesmas serão apresentadas e escolhida uma, para ser encaminhada a etapa estadual. Os documentos que já estão na página da Prefeitura na internet:

2/14

Rua Francisco Ferreira Alves, 364, Centro, Conchal (SP), CEP. 13.835-015
Paço Municipal “Brasil Campos” Telefone: (19) 3866-8600
CNPJ: 45.331.188/0001-99 e-mail: cadastro@conchal.sp.gov.br site: www.conchal.sp.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO

(<https://www.conchal.sp.gov.br/departamentos/planejamento/conferencia-municipal-da-cidade>). Concluindo a etapa o Engº Civil Nilton de Praga Barbosa da Silva que a presidiu, informou que a **próxima etapa da conferência será realizada no dia 26/03/2025, às 15h30min, aqui mesmo no CAEE** e agradeceu a presença de todos. Não havendo mais nada a tratar deu-se por encerrada a presente audiência, às 18h04min, e determinou a lavratura desta ata, que segue assinada por mim _____ (Ademir Antonio de Azevedo), que a lavrei e pelo Engº Civil Nilton de Praga Barbosa da Silva que presidiu a primeira etapa da 2ª Conferência da Cidade de Conchal (SP).

Conchal (SP), 19 de março de 2025.


Ademir Antonio de Azevedo
Secretário

Engº Civil Nilton de Praga Barbosa da Silva
Secretário de Água e Esgoto



3/14

Rua Francisco Ferreira Alves, 364, Centro, Conchal (SP), CEP. 13.835-015
Paço Municipal "Brasil Campos" Telefone: (19) 3866-8600
CNPJ: 45.331.188/0001-99 e-mail: cadastro@conchal.sp.gov.br site: www.conchal.sp.gov.br





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO 01 MATERIAL PARA ESTUDO

CIDADE DEMOCRÁTICA

COMO ALCANÇAR UMA CIDADE DEMOCRÁTICA?

Os municípios brasileiros ainda precisam avançar muito no quesito transparência e incentivo à participação da população. Enfrentar a desigualdade social, assegurar a implementação da lei de acesso à informação no nível municipal, fortalecer as instituições participativas de forma que elas resistam a tentativas autoritárias e mobilizar meios tecnológicos para ampliar a participação popular: Há três grandes movimentos de impulsionamento de cidades democráticas:

- instituições participativas;
- transparência e fortalecimento no nível local da lei de acesso à informação;
- uso de tecnologias e processamento de dados, ou seja, a utilização de aplicativos que fazem uma cidade se manter mais aberta para a sua população.

Também são instrumentos importantes para a democratização da cidade:

- promoção de cidades íntegras nas quais o interesse público se sobreponha a interesses privados;
- índice de desenvolvimento sustentável das cidades-brasil (idsc-br);
- engajar as pessoas na agenda 2030.

Artigo completo: <https://projetoacolabora.com.br/ods17/como-alcancar-uma-cidade-democratica/>

ARTIGO | Cidade Democrática: 6 passos para fortalecer a Comunicação de Conselhos Participativos no Brasil

O Brasil é responsável pelo maior **Sistema de Participação Social** do mundo, com mais de 30 conselhos e órgãos colegiados nacionais, fora as redes de conselhos municipais e estaduais vinculados. Isso significa que, pós-ditadura militar, ao longo de mais de três décadas, nossa população conquistou um espaço sólido de consulta, fiscalização, deliberação, sugestões, críticas e monitoramento de políticas públicas nas três esferas de poder.

Ainda que seja um movimento pendular, de avanços e retrocessos a depender do chefe de Estado (**como ocorreu em 2019, na dura extinção dos conselhos** – hoje já revogada), Participação Social é direito garantido, como mostra o **artigo 193** da **Constituição** de 1988. “O Estado exercerá a função de planejamento das políticas sociais, assegurada, na forma da lei, a participação da sociedade nos processos de formulação, de monitoramento, de controle e de avaliação dessas políticas”.

As experiências de participação digital do governo federal começaram em 2009, com a 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública, que abriu possibilidade de chats online para contribuição da população ao documento de propostas para o poder público. Naquela ocasião, mais de 2 mil pessoas participaram virtualmente.

4/14

Rua Francisco Ferreira Alves, 364, Centro, Conchal (SP), CEP. 13.835-015
Paço Municipal “Brasil Campos” Telefone: (19) 3866-8600
CNPJ: 45.331.188/0001-99 e-mail: cadastro@conchal.sp.gov.br site: www.conchal.sp.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Depois vieram experiências nacionais de participação digital como o Participatário da Juventude (2013), Marco Civil da Internet (2014), **Participa.Br** (2014), app #3ConfJuv (2015), Dialoga Brasil (2016), Participa + Brasil (2019) e a plataforma **Brasil Participativo** (2023), que fez história na construção do Plano Plurianual Participativo 2024-2027 (PPA), com mais de 1,4 milhão de pessoas participando online, fato que brilhou aos olhos de ativistas tecno-cívicos, universidades, instituições do terceiro setor, cúpulas globais e governos.

A história mostra que ampliar os processos participativos para além das conferências tradicionais presenciais é o caminho para gerar mais acessibilidade e abrir as portas da participação a muita gente que tem tanto a somar neste país continental, que **faz uso massivo das redes sociais**, mas nunca teve oportunidade de contribuir com o poder público numa jornada participativa digital.

A inovação da plataforma em software livre que ganhou o país e **se tornou referência para o mundo** foi assinada pela **Secretaria Nacional de Participação Social (SNPS)**, criada no início do governo Lula com a diretriz de fortalecer a escuta à sociedade e integrar metodologias de participação entre conselhos nacionais. Outra iniciativa importante são as recentes Assessorias de Participação Social e Diversidade (Aspadi), vinculadas a cada um dos 33 ministérios. Tudo isso é estratégico no enfrentamento ao cenário árido de infodemia, fake news, ódio e desinformação – mas não suficiente – ainda precisamos avançar mais e qualificar essa estrutura conquistada.

Dar solidez para estratégias de Comunicação em Rede entre os órgãos colegiados municipais, estaduais e nacionais, por exemplo, pode ser um caminho produtivo de polinização de saberes com objetivo de gerar educação permanente em participação social, furar bolhas, além de empoderar cidadãos e cidadãs sobre seu direito à participação social. Não basta a disponibilidade da tecnologia cívica ou a estrutura governamental robusta, focada em participação, mas ainda sem alma. É preciso mobilização digital somando-se de forma estratégica a comunicadoras(es) e influencers progressistas que têm poder de disseminar esta boa causa.

O atual contexto mostra que é urgente que possamos intervir com ações de enfrentamento ao ódio nos ambientes digitais, que infelizmente têm sido palco para violências cada vez mais recorrentes, com baixa punição e pouca iniciativa pública de educação midiática nesse contexto, como mostra a recente publicação do **Instituto Veredas “Discurso de Ódio na Internet”** para o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

O documento também sugere, a partir de evidências, que o poder público deve engajar-se com as novas mídias, aprimorar o uso de novas tecnologias e trabalhar em rede com entidades do terceiro setor e empresas. Já a publicação **Políticas de Educação Midiática**, também do Veredas, sob demanda da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), aponta como recomendação, a partir de evidências, que “é chave oferecer capacitação, incentivos e apoio para professoras(es) promoverem ações de letramento midiático”.

Os tempos são complexos, mas há caminhos possíveis que podem ser percorridos. A seguir, sugiro 6 passos para Secretarias Executivas (SE) de Conselhos Participativos, gestoras(es) públicas e comunicadoras(es) livres, que podem conectar em rede: população, conselheiras(os) e gestão pública rumo a políticas públicas mais eficazes, com escuta real às diferentes vozes do povo brasileiro, capazes de produzir evidências para o desenvolvimento de intervenções sociais do poder público embebidas das necessidades e dos sonhos do povo.

2/14

Rua Francisco Ferreira Alves, 364, Centro, Conchal (SP), CEP. 13.835-015
Paço Municipal “Brasil Campos” Telefone: (19) 3866-8600
CNPJ: 45.331.188/0001-99 e-mail: cadastro@conchal.sp.gov.br site: www.conchal.sp.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO

1. ESTRUTURE UMA ÁREA DE COMUNICAÇÃO

É fundamental que a SE de um conselho garanta pelo menos um(a) profissional de Comunicação em seu time, promovendo a estruturação de uma equipe, bem como de estratégias continuadas para difusão de suas principais pautas. Dessa forma, o conselho não ficará dependente da Assessoria de Comunicação (Ascom) da gestão, tendo mais autonomia e independência. Viabilize este perfil por meio de consultoria, terceirização ou nomeação.

2. PREZE PELA TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA ABERTA

O Brasil, por meio da Controladoria Geral da União (CGU), é signatário das estratégias de Governo Aberto, ecossistema mundial para fortalecer a participação da população e o acesso às informações de governo e serviços pela sociedade. Nesse sentido, estruturar um site para divulgação de notícias, resoluções, lista de membros da sociedade civil e do governo, recomendações, moções e outros documentos é fundamental para a memória institucional, mas principalmente para a transparência. Para garantir a institucionalidade, se possível, o site deve ser vinculado à estrutura da gestão. Converse com a Ascom e a área de tecnologia do órgão público do seu conselho.

3. TRABALHE ARTICULANDO INICIATIVAS COM AS ASCOM DE GESTÃO

Ainda que o objetivo seja conquistar independência na produção e difusão de informação, é fundamental que as estratégias de comunicação de um conselho estejam sempre em diálogo com as Ascom de governo, com troca e apoio mútuo. Participe das reuniões de pauta nas Ascom do órgão ao qual o seu conselho é vinculado. Atenda aos manuais de redação, uso de marca e outras orientações que ajudam a dar profissionalismo aos órgãos institucionais e podem respaldar a imagem e atuação do seu conselho.

4. INTEGRE-SE ÀS AÇÕES DA PLATAFORMA BRASIL PARTICIPATIVO

Em 2023, a Presidência da República criou a plataforma **Brasil Participativo**: espaço para escuta à sociedade civil na construção de Planos Nacionais, Consultas Públicas e realização de Conferências, que podem incluir em sua metodologia uma “Etapa Digital”, capaz de coletar propostas da população por meio da internet, ampliando a presença da população, que, além das conferências presenciais, pode também contribuir online. O espaço é aberto para construção de processos participativos digitais. Informações: brasilparticipativo@presidencia.gov.br

5. CRIE UMA REDE DE COMUNICADORAS(ES) VINCULADA AO CONSELHO

Diversas pessoas estão trabalhando pelo país para divulgar temas e lutas importantes para a sociedade. Circule um formulário coletando contatos de comunicadoras(es) de instituições vinculadas aos temas do seu conselho. Procure saber qual área de Comunicação cada pessoa atua. Una forças e realize reuniões virtuais periódicas para difusão de oportunidades de participação para suas bases, seja em consultas públicas do Executivo ou do Legislativo. As Redes de Comunicadoras(es) temáticas podem fortalecer a criação de “Comunidades de Participação Social”. Dessa forma, será possível reverberar suas lutas nas bases, realizar ações digitais, polinizar conteúdos em grupos de whatsapp e incidir na construção de políticas públicas e leis em ambientes digitais, como ocorre com o **E-Cidadania**, do Senado Federal.

6. CONSTRUA UMA ARTICULAÇÃO NACIONAL DE COMUNICADORAS(ES) DE CONSELHOS PARTICIPATIVOS

Unir saberes para somar forças, intercambiar iniciativas, incidir melhor sobre os governos e fortalecer as demandas da sociedade pode resultar em uma grande articulação de fortalecimento do controle social e de enfrentamento ao ódio. Não há hoje no Brasil experiência que una

6/14



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO

comunicadoras(es) de conselhos municipais, estaduais ou nacionais, mas esse pode ser um importante caminho a ser construído. Há muita gente produzindo boas iniciativas, que dialogam entre si, mas que estão separadas em diferentes contextos. Essa pode ser uma iniciativa encabeçada pela Secretaria Nacional de Participação Social (SNPS) ou puxada de forma independente pelas Ascom dos conselhos participativos existentes.

**Danilo Castro é coordenador de Comunicação do Instituto Veredas e membro da Associação Instituto Cidade Democrática, formado em Jornalismo (UFC) e Artes Cênicas (IFCE), mestre em Artes Cênicas (UnB), especialista em Comunicação e Saúde Pública (Fiocruz). Ao longo de uma década de atuação na área da Comunicação e Participação Social, passou por conselhos como Conselho Nacional de Juventude (Conjuve), Conselho Nacional de Saúde (CNS) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf), organizando estratégias de comunicação em conferências nacionais e outros eventos participativos. Em 2023, foi coordenador geral de Comunicação em Rede na Presidência da República.*

Fonte: **Instituto Cidade Democrática**

Disponível em: <https://www.veredas.org/2025/02/05/artigo-cidade-democratica-6-passos-para-fortalecer-a-comunicacao-de-conselhos-participativos-no-brasil-por-danilo-castro/>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO 02

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DA ETAPA





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO



9/14

Rua Francisco Ferreira Alves, 364, Centro, Conchal (SP), CEP. 13.835-015
Paço Municipal "Brasil Campos" Telefone: (19) 3866-8600
CNPJ: 45.331.188/0001-99 e-mail: cadastro@conchal.sp.gov.br site: www.conchal.sp.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO



10/14

Rua Francisco Ferreira Alves, 364, Centro, Conchal (SP), CEP. 13.835-015
Paço Municipal "Brasil Campos" Telefone: (19) 3866-8600
CNPJ: 45.331.188/0001-99 e-mail: cadastro@conchal.sp.gov.br site: www.conchal.sp.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO



[Handwritten signature]



Município de Conchal-SP

www.conchal.sp.gov.br | R. Francisco Ferreira Alves, 364 - Centro - Conchal-SP | Tel.: (19) 3866-8600

IMPrensa Oficial

Secretaria de Planejamento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO



12/14

Rua Francisco Ferreira Alves, 364, Centro, Conchal (SP), CEP. 13.835-015
Paço Municipal "Brasil Campos" Telefone: (19) 3866-8600
CNPJ: 45.331.188/0001-99 e-mail: cadastro@conchal.sp.gov.br site: www.conchal.sp.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL ESTADO DE SÃO PAULO



2ª Conferência Municipal da Cidade de Conchal (SP)

"Construindo a Política de Desenvolvimento Urbano: caminhos
para cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e com
justiça social".

EIXO 01: CIDADE INCLUSIVA	EIXO 02: CIDADE DEMOCRÁTICA	EIXO 03: CIDADE SUSTENTÁVEL	EIXO 04: CIDADE COM JUSTIÇA SOCIAL
12/03/2025	19/03/2025	26/03/2025	02/04/2025

HORÁRIO: 15h30

LOCAL: CAEE - Rua Álvaro Ribeiro, nº 300 - Centro (ao lado da
Biblioteca Municipal)



13/14

Rua Francisco Ferreira Alves, 364, Centro, Conchal (SP), CEP. 13.835-015
Paço Municipal "Brasil Campos" Telefone: (19) 3866-8600
CNPJ: 45.331.188/0001-99 e-mail: cadastro@conchal.sp.gov.br site: www.conchal.sp.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL
ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO 03
SLIDES DA APRESENTAÇÃO DA SEGUNDA ETAPA
EIXO – CIDADE DEMOCRÁTICA



Município de Conchal-SP

www.conchal.sp.gov.br | R. Francisco Ferreira Alves, 364 - Centro - Conchal-SP | Tel.: (19) 3866-8600

IMPRENSA OFICIAL

Secretaria de Planejamento

1046





1402

2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE CONCHAL

*"Construindo a Política de
Desenvolvimento Urbano: caminhos
para cidades inclusivas,
democráticas, sustentáveis e com
justiça social"*



1403

CERIMONIAL

- **ABERTURA**
- **RECEPÇÃO E BOAS VINDAS**
- **HINO NACIONAL**



2ª Conferência Municipal da Cidade de Conchal (SP)

"Construindo a Política de Desenvolvimento Urbano: caminhos para cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e com justiça social".

EIXO 01: CIDADE INCLUSIVA	EIXO 02: CIDADE DEMOCRÁTICA	EIXO 03: CIDADE SUSTENTÁVEL	EIXO 04: CIDADE COM JUSTIÇA SOCIAL
12/03/2025	19/03/2025	26/03/2025	02/04/2025

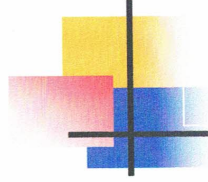
HORÁRIO: 15h30

LOCAL: CAEE - Rua Álvaro Ribeiro, nº 300 - Centro (ao lado da Biblioteca Municipal)





hpl



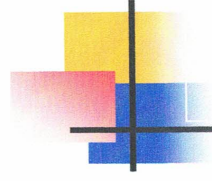
EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

Relembrando a primeira etapa!

- A primeira etapa aconteceu no dia 12/03/2025 e tratou do tema INCLUSÃO.
- Baseada no Eixo – Cidade Inclusiva, contou com a presença do Vice-Prefeito Zezinho da Rádio, do Vereador Leandro Modas, com o membro do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência – CEAPDC: Milton César Callef, do membro do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência: Donizete Paulino Azevedo, além de diversos cidadãos e representantes da sociedade civil organizada.
- Na audiência foram discutidos os Objetivo geral e diretrizes gerais do PNDU, o Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano (SNDU) e a Gestão interfederativa, cooperação e consórcios, gestão das regiões metropolitanas e financiamento sob a ótica da cidade inclusiva que é *"o lugar onde todos, independentemente dos seus meios econômicos, de gênero, raça, etnia ou religião, está habilitado e capacitado para participar plenamente nas oportunidades sociais, econômicas e políticas que a cidade têm para oferecer."* A documentação da etapa pode ser consultada no site da Prefeitura em: <https://www.conchal.sp.gov.br/departamentos/planejamento/conferencia-municipal-da-cidade>.



14.05



EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

Relembrando a primeira etapa!





14.06

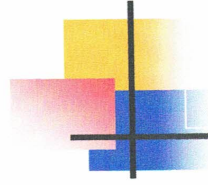
EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

Propostas apresentadas:

- adequação arquitetônica de todos os prédios públicos do município (próprios e alugados) com rampas adequadas (bem executadas e com inclinação adequada), placas com braille, piso tátil, espaço de movimentação adequada para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida. As escolas principalmente! Esse ambiente é onde a criança aprende a viver em comunidade e é um péssimo exemplo de acessibilidade para pessoas com deficiência física, intelectual e sensorial.
- criação de postos de trabalho com horários mais flexíveis ou de meio período para pessoas com deficiência e seus familiares (exemplo: mães de autistas que precisam levar seus filhos às terapias e que também precisam cuidar deles no período em que não estão na escola, até porque o município tem restringido o acesso ao período integral a essas crianças e as famílias muitas vezes não tem como pagar babá).
- parcerias com Sesi e Senai para capacitação de pessoas com deficiência e seus familiares visando a preparação para o mercado de trabalho e para o empreendedorismo.



142



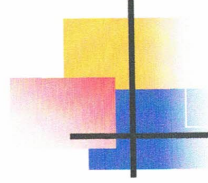
EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

Propostas apresentadas:

- adequação de 100% dos veículos de transporte público e também dos que fazem transporte de estudantes universitários e secundaristas para que transportes pessoas com deficiência física e essas pessoas igualdade no acesso à formação profissional.
- atualização do senso para identificação do número de pessoas por tipos de deficiência, idade, bairros, escolaridade e empregabilidade, fornecendo informação para a criação e execução de políticas públicas voltadas a esse público. Usando o PSF que está mais próximo das famílias esse trabalho não deve gerar grande impacto financeiro ao município.
- capacitação para os funcionários públicos e do comércio para atender pessoas com os diferentes tipos de deficiência. Principalmente visando o maior conforto daqueles que já enfrentam as barreiras arquitetônicas e atitudinais diariamente.



20/11



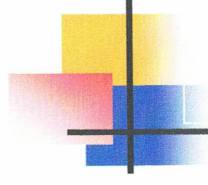
EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

Propostas apresentadas:

- Fortalecer e apoiar os Conselhos da Pessoa com Deficiência em todas as esferas.
- Criar legislação que obrigue o Poder Público a utilizar Tecnologia Assistiva na administração pública em todas as esferas para facilitar a acessibilidade e viabilizar a participação da pessoa com deficiência como, por exemplo, audiolivros, publicações formato ePub, acessibilidade web, bengala, cão-guia, sinalização do piso, placas em braile, botoeiras em brailes nos elevadores e sinais sonoros de emergência.
- Proporcionar maior visibilização da pauta da população PCD, inclusive na dimensão do controle e participação social, valorizando a voz das pessoas com deficiência.



M. A.

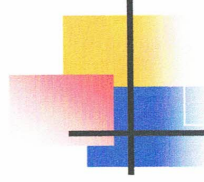


EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

Votação da propostas a ser encaminhada para a etapa estadual.



OF. 14



EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

O QUE É UMA CIDADE DEMOCRÁTICA?

- Uma cidade democrática é um espaço que acolhe e reconhece a todos de forma inclusiva e democrática. Ela é construída com base na participação popular na gestão pública e na proteção dos direitos fundamentais.



14.1

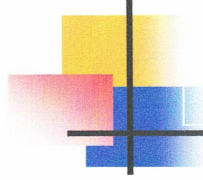
EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

CARACTERÍSTICAS DE UMA CIDADE DEMOCRÁTICA

- Reconhecimento de categorias excluídas;
- Ampliação da participação popular na gestão pública;
- Construção de um espaço urbano mais inclusivo, digno e igualitário;
- Promoção da justiça social;
- Combate à corrupção e ao clientelismo;
- Redução das desigualdades;
- Inclusão social;
- Construção de um sentido de pertencimento.



14.12



EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

INSTRUMENTOS DE UMA CIDADE DEMOCRÁTICA

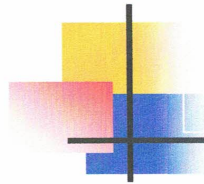
- Orçamento participativo;
- Audiências públicas;
- Debates com a participação da população;
- Publicidade;
- Acessibilidade a documentos e informações produzidos.

REFLEXÕES SOBRE A CIDADE DEMOCRÁTICA

- Reflexão sobre arquitetura, uso e acesso a espaços públicos;
- Reflexão sobre meio ambiente, moradia, lazer, segurança, saúde, educação, saneamento, acesso à cultura.



14/13



EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

CONTROLE SOCIAL E GESTÃO DEMOCRÁTICA DAS CIDADES

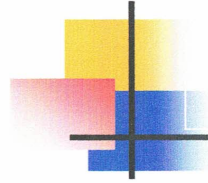
Controle social é a participação da sociedade na gestão pública, fiscalizando e monitorando as ações do governo. O objetivo é garantir que os recursos públicos sejam bem empregados e que os serviços públicos sejam mantidos.

Como se exerce o controle social?

- Exigindo que o governo preste contas sobre o uso dos recursos públicos;
- Avaliando os objetivos, os processos e os resultados das políticas públicas;
- Cobrando por melhores serviços públicos na comunidade;
- Participando de conselhos de políticas públicas;
- Organizando-se em associações, sindicatos, partidos políticos e conselhos;
- Realizando protestos e manifestações populares.



hsh



EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

CONTROLE SOCIAL E GESTÃO DEMOCRÁTICA DAS CIDADES

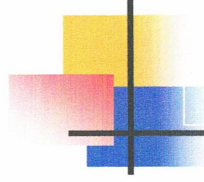
Instrumentos de controle social

- Portal da Transparência do Governo Federal;
- Portal da Transparência da Prefeitura;
- Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR);
- Portal brasileiro de dados abertos.

O controle social é uma forma de assegurar que os direitos da sociedade sejam respeitados e que os serviços públicos sejam de qualidade.



58'h}



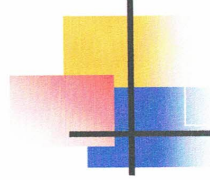
EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

CONTROLE SOCIAL E GESTÃO DEMOCRÁTICA DAS CIDADES

A gestão democrática das cidades pode ser conceituada como o instrumento urbanístico capaz de viabilizar a participação da população e de associações representativas dos mais diversos setores da comunidade na elaboração, realização e monitoramento de programas, planos e projetos que tratem da expansão do espaço urbano.



14.16



EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

POLÍTICAS DE HABITAÇÃO

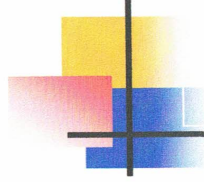
As políticas de habitação são um conjunto de ações do governo que visam melhorar as condições de moradia da população.

Objetivos:

- Ampliar a oferta de moradia para a população de baixa renda;
- Combater a precariedade habitacional;
- Promover o acesso à moradia de qualidade;
- Contribuir para a diversidade social.



11/1



EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

POLÍTICAS DE HABITAÇÃO

Programas habitacionais:

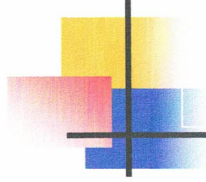
- Minha Casa, Minha Vida
- Cidade Legal;
- Pró-Moradia (FGTS);
- Casa Paulista;
- Vida Longa (Vila Dignidade);
- Fundo de Desenvolvimento Social (FDS)

Mecanismos:

- Construção ou reforma de moradias;
- Isenções fiscais para aquisição ou locação de imóveis;
- Subsídios;
- Acesso a crédito bancário;
- Requalificação de imóveis;
- Aquisição de unidades da iniciativa privada.



85-hf



EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

POLÍTICAS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA: PROGRAMA CIDADE LEGAL

Núcleo	Interesse	CDHU	Lotes / Famílias	Produtos Entregues Produtos em Execução	Data DCUA	Data da CRF	Data Registro
Sol Nascente	Interesse Social	Não	84	Concluído	13/08/2009		Registrado e entregue
Jardim Esperança	Interesse Social	Não	370	Concluído	30/09/2009		Registrado e entregue
Chácaras de Recreio Santa Maria Goretti – Fase II	Interesse Social	Não	31	Solicitamos prioridade para este núcleo	16/12/2009		
Chácaras de Recreio Santa Maria Goretti – Fase I	Interesse Social	Não	92	Concluído	13/02/2017		Registrado e entregue
Bairro Noventa – Fase II	Interesse Social	Não	31	Concluído	21/07/2022		Registrado e entregue
Pró-Moradia	Interesse Social	Não	40	Concluído	05/05/2023		Registrado e entregue
Bairro Noventa – Fase I	Interesse Social	Não	109	Concluído	16/12/2023		Registrado e entregue
Clarice Turco	Baixa renda	Não	13	Processo completo – Aguardando registro	16/12/2023		
Visconde de Indaiatuba	Baixa renda	Não	45	Processo aguardando andamento			
Chácaras de Recreio Santa Maria Goretti – Fase III (Desmembramento Krebsky)	Interesse Social	Não	12	Processo aguardando andamento	16/12/2023		



44.19

EIXO

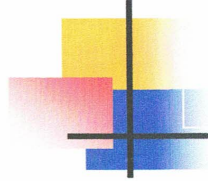
CIDADE DEMOCRÁTICA

COMO ALCANÇAR UMA CIDADE DEMOCRÁTICA?

- Os municípios brasileiros ainda precisam avançar muito no quesito transparência e incentivo à participação da população. Enfrentar a desigualdade social, assegurar a implementação da lei de acesso à informação no nível municipal, fortalecer as instituições participativas de forma que elas resistam a tentativas autoritárias e mobilizar meios tecnológicos para ampliar a participação popular: Há três grandes movimentos de impulsionamento de cidades democráticas:
- instituições participativas;
- transparência e fortalecimento no nível local da lei de acesso à informação;
- uso de tecnologias e processamento de dados, ou seja, a utilização de aplicativos que fazem uma cidade se manter mais aberta para a sua população.



19.20



EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

Cidade Democrática: 6 passos para fortalecer a Comunicação de Conselhos Participativos no Brasil

O Brasil é responsável pelo maior Sistema de Participação Social do mundo, com mais de 30 conselhos e órgãos colegiados nacionais, fora as redes de conselhos municipais e estaduais vinculados. Isso significa que, pós-ditadura militar, ao longo de mais de três décadas, nossa população conquistou um espaço sólido de consulta, fiscalização, deliberação, sugestões, críticas e monitoramento de políticas públicas nas três esferas de poder.

Ainda que seja um movimento pendular, de avanços e retrocessos a depender do chefe de Estado (como ocorreu em 2019, na dura extinção dos conselhos – hoje já revogada), Participação Social é direito garantido, como mostra o artigo 193 da Constituição de 1988. “O Estado exercerá a função de planejamento das políticas sociais, assegurada, na forma da lei, a participação da sociedade nos processos de formulação, de monitoramento, de controle e de avaliação dessas políticas”.



12.11



EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

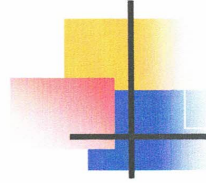
Cidade Democrática: 6 passos para fortalecer a Comunicação de Conselhos Participativos no Brasil

As experiências de participação digital do governo federal começaram em 2009, com a 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública, que abriu possibilidade de chats online para contribuição da população ao documento de propostas para o poder público. Naquela ocasião, mais de 2 mil pessoas participaram virtualmente.

Depois vieram experiências nacionais de participação digital como o Participatório da Juventude (2013), Marco Civil da Internet (2014), [Participa.Br](#) (2014), app #3ConfJuv (2015), Dialoga Brasil (2016), Participa + Brasil (2019) e a plataforma [Brasil Participativo](#) (2023), que fez história na construção do Plano Plurianual Participativo 2024-2027 (PPA), com mais de 1,4 milhão de pessoas participando online, fato que brilhou aos olhos de ativistas tecno-cívicos, universidades, instituições do terceiro setor, cúpulas globais e governos.



14.22



EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

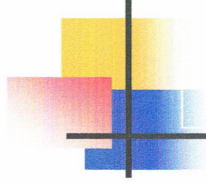
Cidade Democrática: 6 passos para fortalecer a Comunicação de Conselhos Participativos no Brasil

A história mostra que ampliar os processos participativos para além das conferências tradicionais presenciais é o caminho para gerar mais acessibilidade e abrir as portas da participação a muita gente que tem tanto a somar neste país continental, que faz uso massivo das redes sociais, mas nunca teve oportunidade de contribuir com o poder público numa jornada participativa digital.

A inovação da plataforma em software livre que ganhou o país e se tornou referência para o mundo foi assinada pela Secretaria Nacional de Participação Social (SNPS), criada no início do governo Lula com a diretriz de fortalecer a escuta à sociedade e integrar metodologias de participação entre conselhos nacionais. Outra iniciativa importante são as recentes Assessorias de Participação Social e Diversidade (Aspadi), vinculadas a cada um dos 33 ministérios. Tudo isso é estratégico no enfrentamento ao cenário árido de infodemia, fake news, ódio e desinformação – mas não suficiente – ainda precisamos avançar mais e qualificar essa estrutura conquistada.



14.73



EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

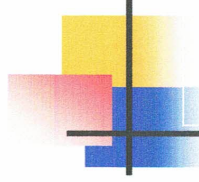
Cidade Democrática: 6 passos para fortalecer a Comunicação de Conselhos Participativos no Brasil

Dar solidez para estratégias de Comunicação em Rede entre os órgãos colegiados municipais, estaduais e nacionais, por exemplo, pode ser um caminho produtivo de polinização de saberes com objetivo de gerar educação permanente em participação social, furar bolhas, além de empoderar cidadãs e cidadãos sobre seu direito à participação social. Não basta a disponibilidade da tecnologia cívica ou a estrutura governamental robusta, focada em participação, mas ainda sem alma. É preciso mobilização digital somando-se de forma estratégica a comunicadoras(es) e influencers progressistas que têm poder de disseminar esta boa causa.

O atual contexto mostra que é urgente que possamos intervir com ações de enfrentamento ao ódio nos ambientes digitais, que infelizmente têm sido palco para violências cada vez mais recorrentes, com baixa punição e pouca iniciativa pública de educação midiática nesse contexto, como mostra a recente publicação do Instituto Veredas “Discurso de Ódio na Internet” para o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.



h7777



EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

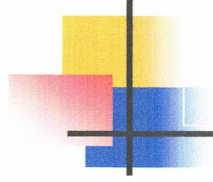
Cidade Democrática: 6 passos para fortalecer a Comunicação de Conselhos Participativos no Brasil

O documento também sugere, a partir de evidências, que o poder público deve engajar-se com as novas mídias, aprimorar o uso de novas tecnologias e trabalhar em rede com entidades do terceiro setor e empresas. Já a publicação **Políticas de Educação Midiática**, também do Veredas, sob demanda da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), aponta como recomendação, a partir de evidências, que “é chave oferecer capacitação, incentivos e apoio para professoras(es) promoverem ações de letramento midiático”.

Os tempos são complexos, mas há caminhos possíveis que podem ser percorridos. A seguir, sugiro 6 passos para Secretarias Executivas (SE) de Conselhos Participativos, gestoras(es) públicos e comunicadoras(es) livres, que podem conectar em rede: população, conselheiras(os) e gestão pública rumo a políticas públicas mais eficazes, com escuta real às diferentes vozes do povo brasileiro, capazes de produzir evidências para o desenvolvimento de intervenções sociais do poder público embebidas das necessidades e dos sonhos do povo.



52/47



EIXO

CIDADE DEMOCRÁTICA

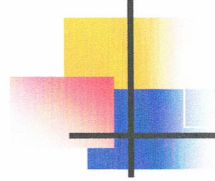
Cidade Democrática: 6 passos para fortalecer a Comunicação de Conselhos Participativos no Brasil

1. ESTRUTURE UMA ÁREA DE COMUNICAÇÃO

- É fundamental que a SE de um conselho garanta pelo menos um(a) profissional de Comunicação em seu time, promovendo a estruturação de uma equipe, bem como de estratégias continuadas para difusão de suas principais pautas. Dessa forma, o conselho não ficará dependente da Assessoria de Comunicação (Ascom) da gestão, tendo mais autonomia e independência.



14.26



EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

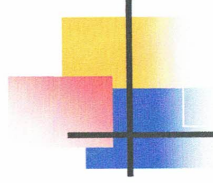
Cidade Democrática: 6 passos para fortalecer a Comunicação de Conselhos Participativos no Brasil

2. PREZE PELA TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA ABERTA

- O Brasil, por meio da Controladoria Geral da União (CGU), é signatário das estratégias de Governo Aberto, ecossistema mundial para fortalecer a participação da população e o acesso às informações de governo e serviços pela sociedade. Nesse sentido, estruturar um site para divulgação de notícias, resoluções, lista de membros da sociedade civil e do governo, recomendações, moções e outros documentos é fundamental para a memória institucional, mas principalmente para a transparência. Para garantir a institucionalidade, se possível, o site deve ser vinculado à estrutura da gestão. Converse com a Ascom e a área de tecnologia do órgão público do seu conselho.



14.27



EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

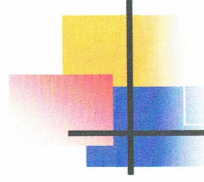
Cidade Democrática: 6 passos para fortalecer a Comunicação de Conselhos Participativos no Brasil

3. TRABALHE ARTICULANDO INICIATIVAS COM AS ASCOM DE GESTÃO

- Ainda que o objetivo seja conquistar independência na produção e difusão de informação, é fundamental que as estratégias de comunicação de um conselho estejam sempre em diálogo com as Ascom de governo, com troca e apoio mútuo. Participe das reuniões de pauta nas Ascom do órgão ao qual o seu conselho é vinculado. Atenda aos manuais de redação, uso de marca e outras orientações que ajudam a dar profissionalismo aos órgãos institucionais e podem respaldar a imagem e atuação do seu conselho.



14.18



EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

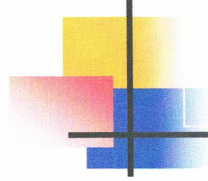
Cidade Democrática: 6 passos para fortalecer a Comunicação de Conselhos Participativos no Brasil

4. INTEGRE-SE ÀS AÇÕES DA PLATAFORMA BRASIL PARTICIPATIVO

- Em 2023, a Presidência da República criou a plataforma **Brasil Participativo**: espaço para escuta à sociedade civil na construção de Planos Nacionais, Consultas Públicas e realização de Conferências, que podem incluir em sua metodologia uma “Etapa Digital”, capaz de coletar propostas da população por meio da internet, ampliando a presença da população, que, além das conferências presenciais, pode também contribuir online. O espaço é aberto para construção de processos participativos digitais. Informações: **brasilparticipativo@presidencia.gov.br**



47



EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

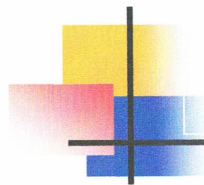
Cidade Democrática: 6 passos para fortalecer a Comunicação de Conselhos Participativos no Brasil

5. CRIE UMA REDE DE COMUNICADORAS(ES) VINCULADA AO CONSELHO

- Diversas pessoas estão trabalhando pelo país para divulgar temas e lutas importantes para a sociedade. Circule um formulário coletando contatos de comunicadoras(es) de instituições vinculadas aos temas do seu conselho. Procure saber qual área de Comunicação cada pessoa atua. Una forças e realize reuniões virtuais periódicas para difusão de oportunidades de participação para suas bases, seja em consultas públicas do Executivo ou do Legislativo. As Redes de Comunicadoras(es) temáticas podem fortalecer a criação de “Comunidades de Participação Social”. Dessa forma, será possível reverberar suas lutas nas bases, realizar ações digitais, polinizar conteúdos em grupos de whatsapp e incidir na construção de políticas públicas e leis em ambientes digitais, como ocorre com o **E-Cidadania**, do Senado Federal.



06/04



EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

Cidade Democrática: 6 passos para fortalecer a Comunicação de Conselhos Participativos no Brasil

6. CONSTRUA UMA ARTICULAÇÃO NACIONAL DE COMUNICADORAS(ES) DE CONSELHOS PARTICIPATIVOS

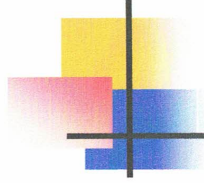
■ Unir saberes para somar forças, intercambiar iniciativas, incidir melhor sobre os governos e fortalecer as demandas da sociedade pode resultar em uma grande articulação de fortalecimento do controle social e de enfrentamento ao ódio. Não há hoje no Brasil experiência que una comunicadoras(es) de conselhos municipais, estaduais ou nacionais, mas esse pode ser um importante caminho a ser construído. Há muita gente produzindo boas iniciativas, que dialogam entre si, mas que estão separadas em diferentes contextos. Essa pode ser uma iniciativa encabeçada pela Secretaria Nacional de Participação Social (SNPS) ou puxada de forma independente pelas Ascom dos conselhos participativos existentes.

Fonte: **Instituto Cidade Democrática**

Disponível em: <https://www.veredas.org/2025/02/05/artigo-cidade-democratica-6-passos-para-fortalecer-a-comunicacao-de-conselhos-participativos-no-brasil-por-danilo-castro/>



16/17



EIXO CIDADE DEMOCRÁTICA

6. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS

**7. VOTAÇÃO DA PROPOSTA A SER ENVIADA A CONFERÊNCIA
ESTADUAL**

**8. CONVITE PARA A 3ª ETAPA – DIA 25/02 – 15H30 – CAEE - EIXO
CIDADE SUSTENTÁVEL**

9. ENCERRAMENTO DA 2.ª ETAPA





Município de Conchal-SP

www.conchal.sp.gov.br | R. Francisco Ferreira Alves, 364 - Centro - Conchal-SP | Tel.: (19) 3866-8600

IMPrensa Oficial

Secretaria de Planejamento

14.32





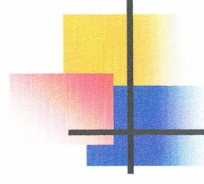
Município de Conchal-SP

www.conchal.sp.gov.br | R. Francisco Ferreira Alves, 364 - Centro - Conchal-SP | Tel.: (19) 3866-8600

IMPrensa Oficial

Secretaria de Planejamento

143



CONCHAL - SP

